

# farol de esposende



PORTE PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS ANO I - Nº 15- 11 JULHO - 1991

DIRECTOR: BERNARDINO AMÂNDIO

QUINZENÁRIO 50\$00

## Caminho de Ferro de Esposende ? - E porque não?



Embora perante a mentalidade que reina a nível do país de que temos de suspender algumas vias férreas que se apresentam deficitárias nos seus rendimentos, não será de levar à conta de reivindicação diletante que deveria ser feito um levantamento geral das novas perspectivas que se apresentam, no domínio do turismo, do comércio e da indústria, do desenvolvimento portuário e do aumento populacional entre outras muitas razões.

E entre o muito que deve ser feito, renovamos hoje uma ideia que já foi posta no passado por esposendenses de boa vontade, de «uma só fé e de um só parecer» como disse Sá de Miranda, da tão desejada ligação por caminho de ferro entre a Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, passando por Esposende e servindo em modestos 40 quilómetros 16 povoações com elevada densidade populacional, 3 portos de mar, uma extensão de 40 quilómetros de praias deliciosas, uma dezena de grandes unidades hoteleiras e incontáveis restaurantes ou indústrias de boa dimensão e em aumento quase diário.

Vão os técnicos que se dedicam aos projectos viários ficando alertados para um número crescente de razões que

Cont. na 10ª pág.

## Esposende, finalmente?

Não tem sido fácil, nem pacífico, obter da parte do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, ou dos seus colaboradores, um tratamento democrático, não discricionário para com o Farol de Esposende, quanto a informações ou publicidade de interesse para a comunidade. É assunto a tratar muito brevemente e como sempre frontalmente, sem prejuízo das vias legais ao dispôr.

Mas entramos nessa «torre do silêncio» e soubemos que finalmente, 18 meses depois da sua posse, a Câmara de Esposende começou a pensar que a sede do concelho também é gente.

Reuniu, estranhamente sem a presença dos 3 vereadores da oposição e deliberou:

- Aprovar o projecto e abrir concurso para a zona típica de Esposende, englobando o Largo Rodrigues Sampaio e zonas adjacentes pelo custo de 58.440.000\$00.

- Aprovar o projecto e abrir concurso para a zona Pedonal de Esposende, não tendo sido indicada verba;

- Aprovar o projecto e abrir concurso para pavimentação e arranjo urbano das Avenidas Marginal e Rocha Gonçalves de Esposende, pelo custo de 173.000.000\$00.

- Elaborar o projecto da Marina Recreativa e Posto Náutico com consulta a

Cont. na 9ª pág.

## SUMÁRIO

Desporto pág. 11

Figuras típicas de velhos pescadores de Esposende pág. 12

Artes e Letras pág. 3/4

Em Esposende em 1921 era assim pág. 5

Cartas ao director pág. 8

O Concelho em Notícia

Antas..... pág. 7

Fão..... pág. 8

Palmelra..... pág. 7

Esposende em notícia pág. 2

Apoiantes do farol Pág. 12

Informações úteis Pág. 8

Missas Pág. 2

Telefones urgentes pág. 8

Espectáculos pág. 2

Tabela de Marés pág. 2

## A Lückenhaus Instalada em Goios - Esposende

Um convite para visitar uma nova indústria têxtil instalada no concelho de Esposende, mesmo aqui às suas portas, em Goios, sobremaneira nos honra pelo que representa de muito benéfica industrialização do concelho, com o inerente

Cont. na 12ª pág.

## O Professor José Celestino do Carmo Costa Em homenagem póstuma

Diz um velho ditado «que felizes são os povos que sabem ser gratos aos seus mais dilectos filhos».

Assim aconteceu no penúltimo domingo, dia 30 de Junho, em Barcelinhos, dia em que os seus Bombeiros

Cont. na 10ª pág.

## A visita a Esposende Do Secretário Geral do Partido Socialista

Relativamente à visita feita a Esposende pelo Dr. Jorge Sampaio, Secretário Geral do Partido Socialista, no penúltimo Domingo, dia 23, recebemos com o pedido de publicação, a nota que passamos a transcrever,

Cont. na 10ª pág.

# Esposende em notícia

## Escolas de Esposende

### Exposição de trabalhos escolares

Na sequência do ano transacto, uma vez mais as Escolas Primárias de Esposende levaram a efeito uma interessante exposição de trabalhos escolares subordinada ao tema «O Ensino da Moral e da Religião», com inauguração no passado dia 28 de Junho, pelas 16 horas.

Aproveitando uma vez mais o salão amplo das antigas instalações da Cantina registamos a presença das autoridades civis e religiosas e de muitas outras pessoas sempre interessadas nas actividades dos jovens escolares das Escolas de Rodrigues Sampaio, desta vila.

É uma iniciativa que sobremaneira dignifica professores e alunos daquele estabelecimento escolar.

O Farol de Esposende agradece o

**O FAROL DE ESPOSENDE ESTÁ À VENDA NA TABACARIA CINE**

#### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.000\$00  
Número avulso 50\$00  
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em António da Costa Terra, na Rua 1ª de Dezembro, telefone 961103 4740 Esposende

#### «Farol de Esposende» Quinzenário

##### Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques  
Anselmo Fonseca  
Dr. António Maranhão Peixoto  
António Monteiro dos Santos  
Dr. António Nogueira  
Prof. Amando M. Henriques  
Armindo da Rocha Duarte  
Dr. J. Bernardino Amândio  
Dr. José Cândido Vinha Novais  
Prof. Joaquim F. Cachada  
José Sousa Felgueiras  
Dr. J. Marques Regado  
T.º Luis Gonzaga A. Coutinho  
Dr. Mário Leitão  
Dr. Mário Vale Lima  
Dr. Manuel Alves Coutinho  
Manuel Bernardo Santa Marinha  
Manuel António Monteiro  
Marcelino D. Pereira  
Nereides Martins  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Virgínio Sá

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Empresacoop - Rua Bernardo Sequeira

Telefone 79850 - 4700 Braga

Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem média: 2.000 exemplares

convite que lhe foi dirigido, encontrando-se representado naquela inauguração pelo seu Director Adjunto.

## Notícias Pessoais

### Dr. João José Vieira Amândio

Para Kiel, Alemanha, partiu o nosso conterrâneo, assinante e associado do Forum Esposendense Dr. João José Vieira Amândio, Chefe de Serviço da Cirurgia 1 e Professor Assistente da Faculdade de Medicina do Porto.

Desloca-se aquela cidade do norte da Alemanha para participar num Congresso de Cirurgia.

### Engº Nuno Maria Ferreira da Costa

De visita a seu pai e nosso Director-Adjunto Coronel Bento Lopes da Costa esteve recentemente o Senhor Engenheiro Nuno Maria Ferreira da Costa, Engº Chefe da Empresa Lisboa Terologos. Acompanhava-o sua Ex.ma Esposa e filhinhas.

Já regressou à capital.

### Incêndio nos estaleiros

No penúltimo domingo registou-se um princípio de incêndio nos estaleiros de Esposende, felizmente sem grandes consequências.

Os Bombeiros de Esposende acorreram imediata e eficientemente, debelando o foco de incêndio que ameaçava estender-se.

### Praias de Esposende com Bandeira Azul

Segundo pudemos ler na imprensa diária, foram atribuídas bandeiras azuis as seguintes praias do concelho de Esposende: Cepães, Suave-Mar, Fão/Ofir, e Apúlia. No conjunto nortenho são razões de sobejo para nos sentirmos felizes.

Entretanto não será de esquecer que surgem reparos quanto ao deficiente tratamento de algumas das citadas praias onde se amontoa o lixo por largo tempo.

Os pinhais entre Fão e Apúlia são uma imensa montureira provocada

em cada fim de semana pelos «turistas selvagens» que actuam sem qualquer punição.

### Ruas coloridas

Mandou a Câmara Municipal colorir de amarelo alguns dos passeios, com a intenção de evidenciar a proibição de estacionamento.

A verdade é que tudo é muito pouco respeitado e muitas são as ruas de trânsito entupido porque a paragem e estacionamento de automóveis já não permite utilização da faixa de rodagem, sobrando. Nada resulta do amarelo...

## Ainda o incêndio

### No Hotel do Pinhal

Em agradecimento à solidariedade prestada por altura do incêndio ocorrido no Hotel do Pinhal, teve o Director Geral daquela unidade hoteleira a amabilidade de nos convidar para participar na tradicional ceia de S. João, no passado dia 23 de Junho.

Compromissos assumidos inviabilizaram a presença de qualquer dos responsáveis pela publicação deste jornal e só no dia imediato pudemos comparecer e visitar a extensão dos estragos, limitados ao amplo salão ocupado pela sala onde se efectuam banquetes, situada na parte sul, afectando naturalmente as canalizações que por ali passam de ligações aos quartos, sem que estes sofressem o mínimo dos estragos nos seus interiores. A cozinha nada sofreu.

Não estão ainda determinadas as causas.

Agradecemos as informações que nos prestou o Director Geral e Presidente daquele tão prestigiado conjunto hoteleiro Senhor Anibal Soares e aqui deixamos gostosamente este esclarecimento sobre a extensão localizada do sinistro, que felizmente não afectou a quase totalidade das instalações.



Um aspecto do Hotel do Pinhal, ainda fumegante

### Jovens de Esposende, em Lisboa

No passado dia 7 deslocou-se a Lisboa o já muito apreciado grupo dos Minizende para participar no IV Festival da Canção Escolar Infantil, organizado pela Associação Nacional dos Professores do Ensino Básico e com exibição no Teatro Maria Matos.

A canção apresentada é da autoria do Dr. Américo Martins e subordinada ao título «O Meu Robot», estando incluídas no grupo coral as meninas Flávia de Paula Monteiro Martins, Ana Rita Fernandes, Sónia Alexandra Oliveira Barbosa, Joana Cláudia Amândio Campos, Liliana Andrea Pereira Borges e Bárbara Peixoto Cruz.

Entreos...concorrentes, coube à representação esposendense dos Minizende bom... lugar, sendo muito aplaudida a sua exibição naquele teatro lisboeta e perante muita selecta assistência.

De registar o facto muito relevante do transporte do grupo ter sido feito em autocarro posto à disposição pela prestigiosa Empresa industrial «Impetus», da Apúlia.

### Prémio especial aos produtores de carne de bovino

#### (Ajudas Comunitárias)

Com a entrada de Portugal na segunda etapa do período de transição no âmbito agrícola e a possível harmonização no sector de carne bovina e a adopção das ajudas comunitárias, o principal objectivo da sua atribuição é o apoio no rendimento aos produtores de carne, para compensar possíveis desigualdades a nível de preços e das condições de produção. Se tem **Bovinos Machos com mais de 6 meses** identificados e se pensa em mantê-los na sua empresa agrícola por mais 5 meses, deve dirigir-se à sua Cooperativa concelhia, até 30 de Junho de 1991 e requerer o subsídio a que tem direito, que é de 8.000\$00/Bovino macho, independentemente da sua raça, não podendo em caso algum exceder 90 animais por ano civil e por exploração.

## Espectáculos

Programação da 2ª quinzena do mês de Julho de 1991 do Cinezende - Telefone nº 89313

Sábado dia 20 - Às 15H30 e 21H45 Fogo Gelo e Dinamite M/16

Sábado - dia 20 - Às 24H00 (Meia/Noite) Preversões sexuais I/18

Domingo - dia 21 - Às 15H30 e 21H45 Fogo Gelo e Dinamite M/16

Sábado - dia 27 - Às 15H30 e 21H45 Rapt em Teerão M/16

Sábado dia 27 - Às 24H00 (Meia/Noite) Meninas ao domicílio I/18

Domingo - dia 28 - "As 15H30 e 21H45 Rapt em Teerão M/16

### Tabela das Marés para Esposende

| Julho |           | Julho |           |
|-------|-----------|-------|-----------|
| Hora  | Altura    | Hora  | Altura    |
| 16    | 6 8 3,2   | 24    | 1 29 2,6  |
| TER   | 12 3 0,7  | QUA   | 7 25 1,1  |
|       | 19 26 3,4 |       | 13 43 2,9 |
|       |           |       | 19 58 0,9 |
| 17    | 0 44 0,7  | 25    | 2 8 2,7   |
| QUA   | 5 56 3,0  | QUI   | 8 3 0,9   |
|       | 12 53 0,9 |       | 14 21 3,0 |
|       | 19 16 3,1 |       | 20 32 0,8 |
| 18    | 1 35 0,9  | 26    | 2 43 2,8  |
| QUI   | 7 48 2,8  | SEX   | 8 37 0,8  |
|       | 13 48 1,1 |       | 14 56 3,1 |
|       | 20 11 2,9 |       | 21 5 0,7  |
| 19    | 2 31 1,1  | 27    | 3 16 2,9  |
| SEX   | 8 47 2,7  | SAB   | 9 10 0,8  |
|       | 14 55 1,3 |       | 15 29 3,2 |
|       | 21 16 2,6 |       | 21 37 0,7 |
| 20    | 3 25 1,3  | 28    | 3 48 3,0  |
| SAB   | 9 26 2,6  | DOM   | 9 42 0,7  |
|       | 16 12 1,3 |       | 16 1 3,3  |
|       | 22 10 2,5 |       | 22 8 0,7  |
| 21    | 4 45 1,3  | 29    | 4 20 3,0  |
| DOM   | 11 7 2,6  | SEG   | 10 15 0,7 |
|       | 17 30 1,3 |       | 16 33 3,3 |
|       | 23 43 2,4 |       | 22 10 0,7 |
| 22    | 5 50 1,3  | 30    | 4 53 3,0  |
| SEG   | 11 10 2,6 | TER   | 11 26 0,3 |
|       | 17 32 1,2 |       | 17 3 0,7  |
|       |           |       | 23 3 0,7  |
| 23    | 3 42 2,5  | 31    | 5 28 3,0  |
| TER   | 9 42 1,2  | QUA   | 11 22 0,8 |
|       | 13 1 2,8  |       | 17 40 3,1 |
|       | 19 19 1,1 |       | 23 48 0,8 |

### Horário das missas em Esposende

Domingo 8 horas Misericórdia

" " 10 " Matriz

" " 12 " "

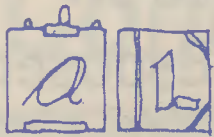
" " 19 " "

Sábado 18 e 19 horas Matriz (Inverno)

" " 18,30 e 19,30 Matriz (Verão)

Semana 8 e 18 horas Matriz (Inverno)

Semana 8 e 19 horas Matriz (Verão)



# Artes e Letras

## À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana - Dr. Virgínio Sá

### Bailando na crista das ondas - o sargaceiro apuliano (II)

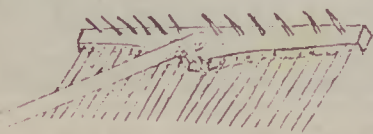


Apanha do sargaço (desenho de Belemirino Ribeiro)

A apanha do sargaço exige alfaias e técnicas próprias e mesmo uma indumentária com características muito específicas, aspectos que reflectem grande capacidade de adaptação do homem ao meio. Dentro da tecnologia utilizada podemos distinguir três sistemas - os instrumentais de dentes, os de lâmina e os de rede. Segundo Ernesto V. de Oliveira e outros (*Actividades Agro-Marítimas em Portugal*, Lisboa, 1975) a utensilagem sargaceira do sistema de dentes é de origem agrícola e é mais antiga do que a do sistema de rede que terá sido introduzida quando os pescadores começam também a dedicar-se a esta actividade nos primeiros decénios deste século. De notar que os instrumentos utilizados nesta faina podem diferir de local para local dentro da mesma região, assumindo, muitas vezes, aspectos particulares e até designações diferentes para o mesmo instrumento. Em Apúlia as alfaias comuns para a apanha do sargaço são as seguintes:

#### II - Sistema de dentes

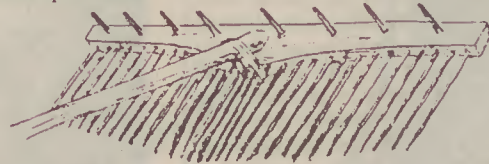
1. *Graveta* - este instrumento consiste numa espécie de ancinho com um pente de 50 ou 80 cm, armado com 24 dentes de madeira de 30 cm de comprimento. Em posição perpendicular à dos dentes normais, voltados para o sargaceiro, a *graveta* dispõe ainda de 12 dentes, igualmente de madeira, com aproximadamente 12cm de comprimento, designados de "gaiteiros" que servem para evitar que o sargaço deslize pelas "costas" da *graveta*. Do pente parte um cabo de madeira cujo comprimento pode variar entre 1,50 e 2,00 metros. Este utensílio utiliza-se vulgarmente para a recolha feita a pé das algas que flutuam à superfície, se são em massas densas ou das que repousam em fundos de areia.



Graveta

Além desta *graveta*, existe uma maior com um pente de aproximadamente 1,50 metros, dispoendo de oito *gaiteiros* e 30 dentes de madeira cujo comprimento aumenta das extremidades para o centro. Com um cabo de madeira de cerca de 2,00 metros, esta *graveta*

*grande* utiliza-se geralmente para arrastar para seco o sargaço em grande quantidade.



Graveta grande

2. *Gancha* - composta por um pente de madeira de 1,40m de comprimento, com 26 dentes de ferro ligeiramente curvos com comprimentos que aumentam das extremidades do pente e aplicados em posição idêntica aos da *graveta*. O cabo possui 7 a 8 metros de comprimento, terminando numa extremidade aguçada a que se dá o nome de "rabicho" da *gancha*. Este artefacto, em desuso, era utilizado lançando-o da embarcação para o largo, puxando-o depois, pelo cabo, de modo a que os dentes deslizando sobre o fundo do mar arrastassem as algas que eram depois içadas para a embarcação.

3. *Gadanha* - utensílio, em desuso, constituído por pente e dentes em ferro. Os 14 dentes da *gadanha* têm 24 cm de comprimento e 3,5 cm de largura, apresentando uma secção semi-circular e terminado de forma aguçada. O cabo, de madeira, mede aproximadamente 6,50 metros. Pelo facto dos seus dentes e ferro destruir a cobertura (a) biótica que existe nos rochedos e onde o sistema radicular das plantas marinhas se prende, não permitindo o seu desenvolvimento e reprodução, este instrumento foi proibido pelas autoridades marítimas.

#### II - Sistema de lâmina

1. *Foucinhão* - compõe-se de uma lâmina de ferro semelhante, de configuração curva como uma foice rural, apresentando uma abertura de 42cm, (distância entre a ponta da lâmina e o "encabodouro") e terminando de forma aguçada. O cabo é de madeira, medindo 2,50 metros de comprimento. O *foucinhão*, que actualmente está em desuso, utilizava-se a partir das embarcações para o corte das algas presas às rochas que depois eram enroladas na lâmina para serem puxadas para a embarcação.

Nesta mesma função utilizava-se, por vezes, a *foicinha* rural.

cont. na pág. 4

## O Orgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (2)

Pelo Prof. António Alexandre C. Ribeiro

Do seu aspecto exterior observamos: a caixa, consola e os tubos de fachada feitos de estanho prateado, bem ordenados integrando-se devidamente na arquitectura da igreja. Está instalado numa tribuna erguida na parte norte da nave central e ligada ao côro dos cantores na parte oeste da igreja.



Para além dos tubos de fachada (que estão à vista) existem muito outros tubos que se encontram resguardados numa caixa de madeira na parte posterior da fachada do órgão. Esta caixa tem a função de proteger os delicados tubos e mecanismos, fundir os sons, criar no seu interior cavidades ressonantes e projectar o som para o interior do templo.



Para além dos tubos de fachada que estão à vista, existem muitos outros tubos que se encontram resguardados nesta caixa de madeira que fica na parte posterior da fachada do órgão. Acima vêem-se tubos de madeira, e imediatamente abaixo destes, podem ver-se os tubos compostos de ligas, suportados pelo contra-someiro.

Cont. na pág. 4

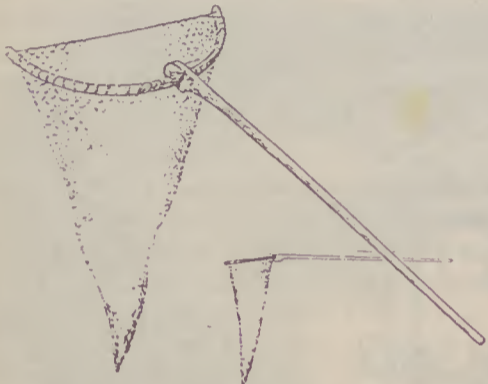
## A descoberta da nossa terra



Foucinhão

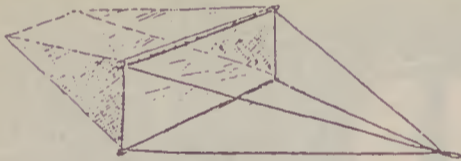
## III - Sistema de rede

1. **Galhapão** - é um dos utensílios ainda hoje mais utilizados na apanha do sargaço. Este instrumento é constituído por um arco de madeira, de um metro e meio de diâmetro, ao qual se liga uma rede em forma de saco com cerca de 2,30 metros de fundo e armado de um cabo com 2,50 metros de comprimento que parte de um ponto a meio do arco. O galhapão, destina-se a ser utilizado pelo sargaceiro a pé para a recolha das algas que flutuam ou que se encontram envolvidas nas ondas. Quando a apanha do sargaço é feita com galhapão é frequente a tarefa ser exercida em regime de parceria por duas pessoas. Assim, enquanto um dos elementos da sociedade anda na água na recolha, o outro transporta para terra firme, o galhapão cheio e entrega ao primeiro outro vazio. No trecho litoral correspondente ao concelho de Esposende, para esta mesma alfaia utilizam-se designações com *rodafola*, *redenho* e *galhapão*.



Galhapão

2. **Arrastão** - instrumento ainda hoje utilizado, embora com pouca frequência, que é formado por um saco de rede de 2,00 a 3,00 metros de comprimento, cuja boca se mantém aberta através de uma estrutura de forma rectangular, de ferro nos lados e na parte inferior, sendo de madeira na parte superior, com 2,00x1,00 metros. O arrastão pode ser puxado por uma embarcação e, em Apúlia usam mesmo este instrumento para a apanha a pé junto à praia.



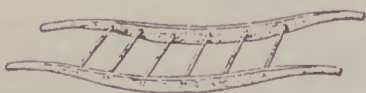
Arrastão

3. **Rabichel** - para recolher o sargaço de dentro do arrastão. É uma espécie de pá, constituída por um aro de madeira de cerca de 45cm de diâmetro e no qual é entranhada uma rede pouco profunda. No aro é aplicado um cabo igualmente de madeira com aproximadamente 1,00 metro de comprimento.



Rabichel

O sargaço depois de retirado da água é transportado para uma área fora do alcance das ondas, onde é estendido, em camadas pouco espessas sobre a areia, aí permanecendo três a quatro dias. Uma vez seco é enrolado em "mantas" para facilitar o seu transporte para os barracos de onde irá ser retirado consoante as necessidades, podendo, no entanto, ficar aí armazenado durante vários anos. Para transportar o sargaço recolhido utilizam-se a *carrela*, o *cesto* e o *carro de bois*. A *carrela*, é composta por duas "pemas" ligeiramente curvas de cerca de 1,50 metros de comprimento e ligadas entre si por seis paus com 60cm de comprimento cada. Emprega-se no transporte do sargaço amontoado junto à água para os locais onde será estendido para secar. Este "meio de transporte" é deslocado por duas pessoas.



Carrela

O cesto e o carro de bois, são também utilizados nesta tarefa. Actualmente, o *tractor* tem vindo progressivamente a substituir todas estas alfaias no transporte do sargaço quer de junto da água para os locais de secagem ("camas") quer para o seu armazenamento nos barracos. Para a apanha das algas distantes do areal ou onde o sargaceiro não tinha pé utilizavam-se embarcações, sendo o barco de "fundo de prato" o mais comum. Este barco é de construção simples e bastante leve sendo movido a remos. As jangadas eram também muito comuns em Apúlia mas hoje encontram-se em desuso, aliás como acontece com o barco pois a apanha de bordo já não se pratica.

Funcionando como uma estrutura de apoio a esta actividade encontramos junto à orla da praia diversos barracos destinados à arrecadação dos aprestos da apanha do sargaço e da pesca, e também do

pilado quando esta faina era praticada. Estes barracos, hoje em parte transformados em habitação de veraneio ou mesmo permanente, eram construídos quer em madeira quer em pedra. Na cobertura utilizou-se em alguns deles, o colmo, sobrevivendo, actualmente, apenas os que eram cobertos de telha. Os barracos de taboado eram predominantemente utilizados como residência de pescadores enquanto que os de pedra destinavam-se mais frequentemente à arrecadação de sargaço e dos apetrechos com ele relacionados (cfr Ernesto V. de Oliveira e outros *ob. cit.*, p. 107). A indumentária do sargaceiro apuliano apresenta características particulares e corresponde de forma adequada às exigências do seu trabalho.

A *branqueta* - este termo originariamente designava o tecido de que o traje é feito - lá na sua cor natural - hoje identifica o próprio vestuário. O traje masculino é constituído por uma única peça - um casaco comprido, descendo até meio da coxa, cingido ao peito e alargando para baixo. As mangas são compridas e justas. Este casaco é abotoado à frente, de cima a baixo, e sobre ele o sargaceiro aplica um cinto largo de couro. O desenho desta peça foi concebido de modo a facilitar a liberdade de movimentos, particularmente das pernas que ficam nuas e os pés descalços. Alguma posturas camarárias manifestam uma grande incompreensão em relação à especificidade deste trabalho considerando que este traje ofendia a moral pública, como é o caso da postura da Câmara da Póvoa de Varzim de 22.03.1865 que determina que "é permitido aos da Apúlia apanhar sargaço na Estrela (...) vestidos com honestidade e decência" (Ernesto V. de Oliveira e outros, *ob. cit.*, p. 117, nota 132). Completa a indumentária um *sueste* de tela colorida e impermeabilizada que veio substituir o "chapéu preto de abas grandes", ainda usado na últimas décadas do século passado (A.A. Baldaque da Silva, *O Estado Actual das Pescas em Portugal*, Lisboa, INCM, 1892, p. 366). O *sueste* é formado por uma copa de quatro gomos e dispõe de uma pala curta à frente e de outra mais comprida atrás que tem a finalidade de proteger o pescoço. O traje feminino é confeccionado com o mesmo tecido e é composto por duas peças - uma blusa lisa, sem gola, abotoada à frente e uma saia curta com bastante roda com o mesmo objectivo de facilitar os movimentos. Na cabeça a sargaceira usa um chapéu de abas largas e copa baixa (provavelmente idêntico ao utilizado pelo homem antes da introdução do *sueste*). A origem da *branqueta* continua ainda hoje um enigma, não restando no entanto, dúvidas que as raízes mergulham num passado bastante longínquo. Manuel de Boaventude considera mesmo que "a *branqueta* foi copiada do saio romano como o *sueste* o foi do capacete dos guerreiros" (Manuel de Boaventude, *Sargaceiros*, in "O Fangueira", nº 13,24.08.1958). A filiação do *sueste* no capacete dos guerreiros romanos parece-nos bastante duvidosa pois este "chapéu" é de introdução recente, uma vez que ainda no século passado o sargaceiro utilizava um "chapéu preto de abas grandes". Para Ernesto V. de Oliveira e outros, a integração do *sueste* na indumentária sargaceira é da responsabilidade dos pescadores e terá ocorrido quando estes passaram também a dedicar-se à apanha do sargaço (cfr. Ernesto V. de Oliveira e outros, *ob. cit.*, p. 118). Actualmente verifica-se uma "degeneração" do traje sargaceiro, com a introdução dos impermeáveis. Como já referimos na colheita de algas para estercar os campos apresenta-se hoje em claro declínio e resume-se quase exclusivamente à apanha a pé e apenas interessam as grandes "mareadas" (o que tivemos oportunidades de verificar, no dia 10 de Junho p.p., em que os sargaceiros-agricultores foram brindados com enormes quantidades de sargaço arrojadas à praia). Os principais factores que contribuíram para o esmorecer da actividade foram o aparecimento dos adubos químicos, o êxodo rural e a emigração. Para se ter a noção da importância que a apanha do sargaço teve na economia do nosso concelho, e com particular incidência na freguesia de Apúlia, basta referir que em 1887 ocupavam-se na apanha de algas para fins agrícolas 871 pessoas e o valor da colheita ascendia a 11.524\$000 réis dos quais 4.830\$000 réis provinham dos "portos de sargaço" de Apúlia, fruto da faina de 403 sargaceiros, ou seja, perto de metade do total concelhio. Destas quatro centenas apenas quarenta faziam a apanha a pé, enquanto as restantes utilizavam jangadas, barcos e bateiras - só jangadas eram 161 - (A.A. Baldaque da Silva, *ob. cit.*, p. 100-101). Estará a actividade sargaceira irremediavelmente condenada a desaparecer no futuro próximo? Estamos sinceramente convictos que não. Acreditamos mesmo que nesta actividade poderá estar um dos trunfos para o sucesso no embate europeu que a agricultura desta região terá também de enfrentar com a implementação, a breve trecho, do mercado único. A aposta na qualidade, sem menosprezar obviamente a quantidade, será a única forma de enfrentar a concorrência que se adivinha feroz. Ora se fomos capazes de enveredar por uma "agricultura biológica" ou "orgânica" que faça uso apenas de fertilizantes naturais (onde se inclui o sargaço), mesmo que essa opção se traduza numa eventual diminuição da produtividade, estamos certos que a qualidade superior desses produtos se imporá facilmente nos mercados europeus, mesmo a um preço superior. É óbvio que uma opção desta natureza não pode ser tomada a nível individual, já que pressupõe mecanismos que garantam a "pureza" do produto e, simultaneamente, estruturas de apoio que façam a sua promoção. Numa altura em que as preocupações com a poluição química dos solos e o seu consequente esgotamento se apresentam com tanta acuidade, afigura-se-nos que a apanha do sargaço merece ser revista e problematizada noutros termos que privilegiam a qualidade de vida em detrimento de factores meramente economicistas. Como se depreende do que atrás ficou dito a actividade sargaceira tem profundas raízes no nosso concelho por isso, pensamos que deveria merecer das entidades concelhias maior atenção. Assim, achamos que seria oportuno e útil, reunir num mesmo espaço todos os artefactos relacionados com as actividades marítimas no concelho, como sejam a apanha do sargaço, a faina do pilado, a pesca, a construção naval, o comércio marítimo e desporto náutico, que se poderia designar de Museu do Mar. Para este museu tomamos a liberdade de sugerir o subaproveitado Forte de S. João Baptista.

## O Orgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (2)

Cont. da Pág. 3

Estes tubos são de madeira (Nogueira, Castanheiro), de secção rectangular estreita ou larga, e de ligas de estanho com chumbo ou alumínio de forma cilíndrica e de secção circular, estreita ou larga. Estes podem ainda ser abertos ou fechados.



Tubos compostos de estanho ou alumínio, de forma cilíndrica e de secção circular estreita ou larga

Na parte inferior da consola existem dois pedais de madeira.

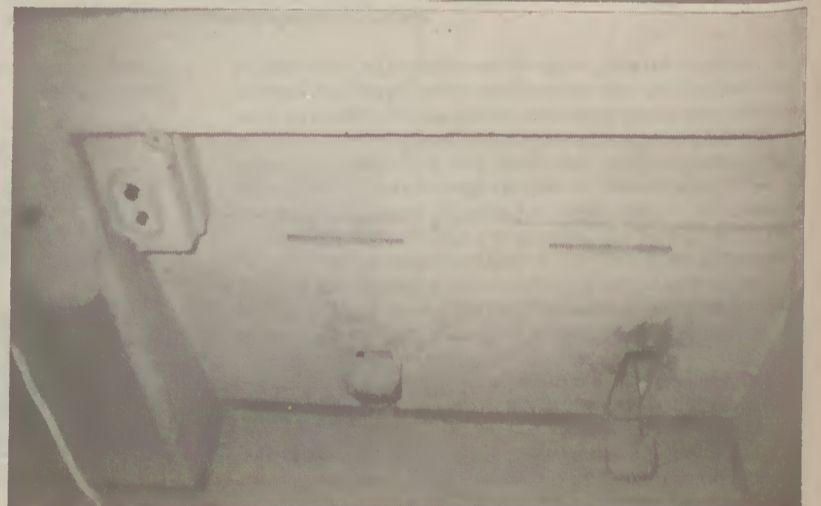
Accionando com o pé o pedal que se encontra deste lado o organista selecciona os jogos flautados de madeira que desta forma se ouvirão isoladamente.

Se por outro lado o pedal accionado fôr o do lado esquerdo ouvir-se-ão os jogos flautados de ligas mais os jogos flautados de madeira se esta combinação de registos tiver sido previamente seleccionada.

Desta forma, para além do contraste de cores sonoras - "brilhantes metálicas quentes (flautados de ligas, ou flautado de ligas + flautado de madeira ou ainda - "bassas escuras volumosas e suaves flautado de madeira unicamente), poderemos obter um contraste dinâmico - forte/piano.

Continua

Tubos de madeira fechados (Bordão), de Secção rectangular larga



Pedais que se encontram na parte inferior da consola. O pedal do lado direito selecciona os jogos flautados de madeira. O pedal do lado esquerdo faz ouvir os jogos flautados de ligas + os jogos flautados de madeira se esta combinação de registos tiver sido previamente seleccionada.

Nota - O registo do Principal (que como o nome indica é a base da sonoridade do órgão), entra em qualquer dos planos sonoros referidos. Portanto, este registo desde que accionado, é o único que se faz ouvir em qualquer das duas posições dos pedais.

## Crítica Literária

Nas páginas de Artes e Letras vai iniciar-se uma nova secção de crítica literária referida a todas as obras literárias que nos forem remetidas, endereçadas ao "Farol de Esposende" ou pessoalmente a qualquer dos responsáveis pela sua publicação. E neste último caso podemos desde já contar com algumas obras literárias que oportunamente apresentaremos nestas colunas, de entre as quais salientamos:

- Arcos - Ontem e Amanhã, de Alberto Codeço
- Amândio César - 1921/1987
- Sua excelência o Governador, do Senador Federal do Brasil, Divaido Suruagy
- O Constituinte, idem
- Centenário da República, idem
- Oposição, idem
- Subsídios para a Carreira da Índia, pelo Comandante Encarnação Gomes

# O Concelho em notícia

## Sanear o Saneamento

Lendo e ouvindo o que se diz acerca das verbas concedidas pela CEE a fundo perdido ao nosso País para a criação de estruturas básicas como o saneamento e outras, fico surpreendido com o custo a suportar pelos utentes Es-

posendenses para poderem beneficiar desse indispensável equipamento social.

Compreendo perfeitamente que o custo da sua implementação seja realmente caro, mas não podemos esque-

cer que a capacidade económica da maioria dos Esposendenses não suporta tais encargos.

Não oferece dúvidas a ninguém que tem que ser encontrada uma solução mais razoável e justa para resolver este problema, sob pena de entrarmos num bêco sem saída, com possíveis soluções que não agradarão nem a Gregos nem Troianos.

Penso que a Câmara Municipal através dos serviços

competentes têm que rever e estudar com muito cuidado este caso, a fim de encontrar uma solução que vá ao encontro dos legítimos interesses de todos, permitindo assim que se desbloqueie a actual situação.

Tem que ser encontrado um modelo de pagamento suave e a longo prazo, para que todos contribuam com o que é justo e possível.

Aqui deixo o meu alerta aos responsáveis da Edeidade Esposendense convicto que as minhas palavras não cairão em saco rôto, caso contrário, direi a viva voz:

VAMOS SANEAR O SANEAMENTO

Manuel António Monteiro

## Em Esposende, em 1921 ERA ASSIM...

### A homenagem a Esposendense Ilustre

O Dr. Fonseca Lima foi homenageado por um grupo de republicanos esposendenses, pelas suas qualidades de carácter e patriotismo e pelos grandes serviços prestados a Esposende. O jantar primorosamente servido pelo Hotel Vilarinho, realizou-se no pitoresco lugar de Barbeitos, no alto de Vila Chã, tendo usado de palavra numerosos oradores como José de Abreu, Dr. Eduardo Mota, Prof. Viana de Lima, Dr. Sousa Costa e outros. O Dr. Fonseca Lima que foi Governador Civil de Braga e político muito influente no distrito, agradeceu comovidamente a homenagem que lhe fora prestada.

Os esposendenses de 1921 eram gratos aos seus contemporâneos.

### As festas de São João

Há 70 anos queixavam-se os esposendenses de que as festas dedicadas a S. João iam ser muito reduzidas, não passando das tradicionais fogueiras e da barulheira infernal dos Zés P'reiras. Talvez a razão esteja no desinteresse das raparigas pelo seu Santo protector. Felizmente tudo mudou para melhor e os festejos a S. João vêm melhorando de ano para ano, sendo presentemente verdadeiras festas de arromba.

Nem tudo acaba em Esposende, felizmente!

### Desagrado pelos horários do Correio

Queixavam-se os esposendenses de 1921 pelos horários estabelecidos para a abertura e encerramento da sua estação Telégrafo-Postal, como então era designada.

Abertura às 9, encerramento para almoço, por 2 horas, abertura às 14 e encerramento às 18 horas.

70 anos depois é este o horário que se cumpre e ninguém reclama! Os esposendenses tomaram-se mais cordatos, menos recalcitrantes, muito mais obedientes. Parabéns esposendenses!

### Os farmacêuticos também morrem

Já ninguém se lembrará, certamente, do nome do farmacêutico de Esposende em 1921. Pois chamava-se Américo Pereira dos Santos e não obstante viver num mundo de remédios que curam, também lhe bateu à porta a inevitável morte. Com muitas flores e muitos amigos foi descansar para sempre no Cemitério de Esposende. Aqui o recordamos.

### E que médicos serviam Esposende?

Nessas distantes 7 dezenas de anos, era médico conceituado o Dr. Cipriano Alexandrino, pai de outro médico, o Dr. Mário Alexandrino, este de malas prontas para partir para a Guiné, para combater a peste bubónica a infestar aquela possessão portuguesa. Seria um neto do Dr. Cipriano, o Engenheiro Mário Alexandrino que ao fazer evoluções com uma avioneta sobre a barra de Esposende, caiu ao mar e foi de imediato salvo pelo velho Manuel Libano.

Um pouco de História que não faz mal lembrar...

### Para um Turismo que não existia

Neste quente Junho de 1921 abriu um restaurante em Esposende, na Rua Barão, propriedade de Cristina Fernandes Monteiro. Primavera pela qualidade dos vinhos e quanto a alimentos o noticiário da época esqueceu-se de fazer referência.

Que belos tempos!

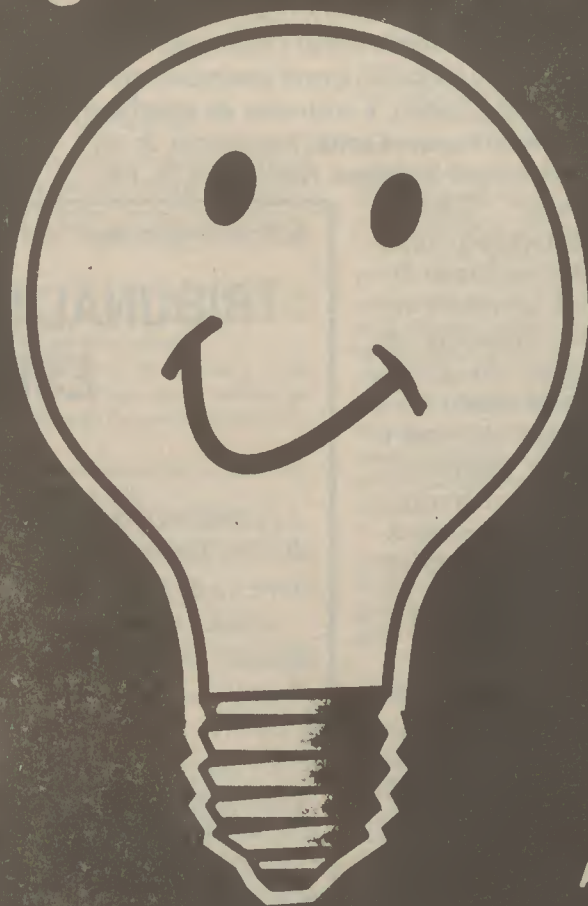
### Uma quadra para terminar

Choram as águas do rio,  
Choram as ondas do mar,  
Chora o vento, as fontes choram,  
Porque não hei-de eu chorar?!...

Em colaboração com a Rádio de Esposende,  
F. M. - 93.2

Bozell Portugal

# Agora É Fácil!



Agora pagar a conta da luz ainda é mais fácil.

Receberá a factura no local que mais lhe convier, podendo pagar através do Multibanco, nas estações e postos

de cobrança dos Correios, nos agentes autorizados e, claro, aos balcões da EDP.

E se pagar por transferência bancária fica isento de caução. Agora ainda é mais fácil!

NO DISTRITO DE BRAGA, MONDIM DE BASTO, PÓVOA DE VARZIM E ST.º TIRSO FAÇA A MELHOR OPÇÃO



# «M. & MARINO, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE»  
N.º de matrícula 00453 N.º de identificação de pessoa colectiva 502  
555 173  
N.º de inscrição 00001 N.º e data da apresentação 04 - 91/05/17

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que entre MARINO MARTINS DE ABREU, casado na comunhão de adquiridos com Maria Jacinta Marques Morgado, residente no lugar do Outeiro de Baixo, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende e MARINO DA CRUZ NEIVA casado na comunhão geral com Arminda Martins de Abreu Neiva, residente no lugar do Rio de Moinhos, freguesia de Marinhãs do concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a forma M & MARI-

## FORPESCAS

### Em Esposende

Em notícia de Viana do Castelo para «Jornal de Notícias» é dada a seguinte informação:

### Forpescas cria dois pólos em Caminha e Esposende»

O FORPESCAS - Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas, de Viana do Castelo, vai abrir dois novos pólos de formação profissional nas vilas piscatórias de Caminha e de Esposende.

Segundo os responsáveis por este departamento, este esforço de descentralização só foi possível graças à colaboração das respectivas câmaras municipais e da Capitania de Caminha e delegação marítima de Esposende.

Através destas novas estruturas, pensam os responsáveis criar condições para que a obtenção da cédula marítima se torne mais fácil para os pescadores, que, assim, também terão a possibilidade de adquirir novos conhecimentos e de valorizarem as suas carreiras profissionais.

As aulas começarão já no princípio deste mês para os cursos de pescador (inscrição marítima) e marinho pescador.

Entretanto, para além deste cursos, funcionam ainda, no FORPESCAS de Viana do Castelo, os cursos de construção naval, ajudante de motorista, aquacultura, técnico de gestão de pescas, redeiro, arrais de pesca, contramestre, electromecânico de frio e técnico de transformação de produtos alimentares.»

Parece evidente, que finalmente ninguém conseguiu subtrair a Esposende esta feliz iniciativa, colocando-a no Monte de S. Lourenço!

Já bastava de tanto prejudicar Esposende...

NO, LDª., tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, sem números, na vila de Esposende, podendo instalar filiais, estabelecimentos ou quaisquer outras formas de representação social onde e quando à sociedade convenha, e bem assim transferir a sua sede, por simples deliberação da gerência:

## ARTIGO 2.º

A sua duração é por tempo indeterminado:

## ARTIGO 3.º

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de géneros alimentícios.

## ARTIGO 4.º

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios MARINO MARTINS DE ABREU e MARINO DA CRUZ NEIVA:

PARÁGRAFO ÚNICO - Os sócios poderão fazer à Caixa Social os suprimentos de que esta carecer e nos termos e condições que forem estabelecidos em assembleia geral:

## ARTIGO 5.º

A gerência é atribuída a ambos os sócios, que distribuirão entre si os respectivos cargos e serviços:

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para obrigar a sociedade bastará a assinatura de um dos gerentes, ficando, todavia, vedado aos mesmos intervirem, em nome da sociedade, em fianças, abonações, letras de favor e quaisquer outros actos estranhos aos negócios sociais:

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os gerentes, em nome da sociedade, poderão nomear mandatários para a prática de quaisquer actos em geral:

## ARTIGO 6.º

A divisão e cessão da quota por parte de qualquer dos sócios é livre, dependendo, em relação a estranhos, do consentimento prévio do outro sócio, que, poderá, em igualdade de circunstâncias, exercer o direito de preferência em tal cessão.

## ARTIGO 7.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias necessárias para o fundo de reserva legal, terão o destino que a Assembleia Geral decidir:

## ARTIGO 8.º

As Assembleias são convocadas, quando a lei não estabeleça outros prazos e formalidades especiais, por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com, pelo menos quinze dias de antecedência.

Está conforme o original,

Numeradas de folhas uma a folhas três.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 20  
dias do Mês de Junho de 1991.

A CONSERVADORA DESTACADA,  
a) Maria do Céu Neiva Portela.

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas cinquenta e quatro e seguintes, do livro de notas deste Cartório número Cinquenta-B, de Escrituras Diversas, RAMIRO NASCIMENTO RODRIGUES e mulher MARIA CELESTE COUTO EIRAS NOVO, casados segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho e lá também residentes no lugar do Monte, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na referida freguesia de Marinhãs:

VERBA NÚMERO UM - Prédio rústico que consta de mato, com a área de novecentos e quarenta metros quadrados, no sítio de MOINHOS, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul Maria da Saúde Capitão Nascimento e outro e do poente Fernando Martins Capitão, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 900, com o valor patrimonial de setecentos e noventa e um escudos e no atribuído de CEM MIL ESCUDOS;

VERBA NÚMERO TRÊS - Prédio rústico que consta de pinhal e mato, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, no sítio do Calvário, a confrontar do norte Armando Rogério Capitão Nascimento, do sul Domingos Rodrigues Nascimento, do nas-

cente António Barbosa e do poente Manuel Cunha Silva, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 913, com o valor patrimonial de mil novecentos e cinquenta e seis escudos e no atribuído de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS:

Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho;

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda agente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E SEIS DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,  
Assinatura ilegível

Jornal «Farol de Esposende» nº 15 de 11 de Julho de 1991

## TRIBUNAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

2ª Publicação

### Anúncio

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO REGO DA SILVA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, nos autos de Acção Sumária registada sob o nº. 85/90, pendente na 2ª. Secção de Processos da Secretaria, que o Autor José da Silva Almeida Gonçalves, comerciante, divorciado, residente no Lugar de Vila Nova, Parelhal, Barcelos, move contra António Alves de Matos, casado, industrial, ausente em parte incerta e que teve a sua última residência conhecida no Lugar de Góios, Marinhãs, Esposende, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o referido réu para no prazo de dez dias contestar a presente Acção, sob pena de ser condenado no pedido.

Esposende, 2 de Maio de 1991

A Juíza de Direito,  
Assinatura Ilegível  
O Escrivão de Direito,  
Assinatura Ilegível

# O Concelho em notícia



## ANTAS

### Convívio Amigos foi um sucesso

Por Nereides Martins

No penúltimo domingo de Junho, dia 23, São Silvestre em Cardielos foi palco de um dia festivo e contou com a presença de muitos amigos do Nereides e Otávio Martins, e do Programa Bom Dia Alto Minho, apresentado de segunda a sexta-feira, das seis às oito da manhã na Rádio Alto Minho de Viana do Castelo. A parte da manhã foi preenchida com jogos, gincanas, enquanto a outra parte do grupo se acomodava no local. O almoço veio logo após o meio-dia e aí a festa ficou mais animada. Com o lema «Levo o meu e como do teu» todos provaram as petisqueiras de todos e a cozinha típica do minhoto esteve em alta. Na parte da tarde tivemos a presença dos cantores Caxadinhas, pai e filho, que cantaram ao desafio e improvisaram todas as músicas. Também presentes o Grupo de Bombos de Santa Marta e os Gaiteiros da Meadela. Os amigos do Nereides Martins e da Rádio Alto Minho elegeram para mascote do Grupo o conhecido José Abreu, por ser o adulto mais baixinho de Portugal. Ele tem 43 anos de idade e mede apenas 82 centímetros, reside em São Bartolomeu do Mar e também atende pelo apelido de «Palmo e Meio».

A festa organizada pelas produtoras do programa Carla, Flávia e Margarida Martins entregaram prémios aos participantes e vencedores das gincanas. No final da tarde, como estava previsto não faltaram as sardinhas assadas, a broa de milho e o famoso vinho verde da região.

Fim de festa quando já eram 22 horas, satisfação geral e agora os «Amigos do Nereides Martins e sua equipa» e da Rádio Alto Minho são mais amigos.

O anonimato ficou para trás, todos se conhecem e o primeiro encontro que deixou saudades na certa vai proporcionar outros.

Na foto o momento da corrida de saco entre os adultos e parte dos amigos que estiveram presentes em São Silvestre.

## Todos os Jovens estão convidados

Viver a idade, discutir os problemas dos jovens e tendo o seu princípio básico a vida cristã, 31 rapazes e moças encabeçados por quatro animadores compõem o «Grupo de Antas Esperança» filiados à Diocese de Braga e aos «Jovens em Caminhada», fundado em 1988 pelos Padres Manuel Briço de Antas, Thelmo de Póvoa e animadores Arlindo Arezes, Maria Couto, Manuel Arezes, Amélia Viana e Izidro Couto.

O Grupo reúne-se todos os sábados logo após a missa da tarde, no Salão Paroquial, com o objectivo de alertar os jovens para os problemas da sociedade, o meio e vida cristã de cada um. O último tema desenvolvido foi baseado na ecologia e o perigo da droga.

O «Grupo de Antas Esperança» acaba de chegar de uma excursão de três dias a S. João D'Arga, Caminha, local apropriado para receber peregrinos pelos alojamentos e conforto que oferece. O segundo ano de convívio entre os jovens foi assistido pelo Reverendo Manuel Briço que celebrou missa, conviveu e almoçou com o grupo.

O próximo passeio será no dia 28 de Julho e terá o seguinte itinerário: Braga, São Bento, Póvoa de Lanhoso, Porto de Ave e Taipas, com regresso no mesmo dia.

Os interessados podem fazer as suas inscrições e o preço por pessoa é de 1.200\$00. Também está sendo elaborado um roteiro de dez dias «A Descoberta de Portugal» incluindo todas as províncias. Esta saída só envolverá elementos do Grupo.

O Grupo está aberto ao diálogo e convida todos aqueles que queiram ingressar.

Não há limite de componentes, basta ter apenas 16 anos e se casar, pode continuar.

A foto retrata bem o ambiente alegre vivido no último dia oito de Junho, em S. João D'Arga.



Último convívio em S. João 8, 9 e 10 de Junho/91

## PALMEIRA DE FARO

### Presente

Palmeira de Faro, doravante, passará a dispor da sua secção de notícias no jornal «FAROL DE ESPOSENDE», por convite da sua direcção. Esperamos vir a ser uma presença agradável e esperamos não incomodar... apesar do Jornal talvez ser incómodo...

Pelo menos uma coisa garantimos: isenção e honestidade pois outra coisa não conhecemos. Todas as notícias serão para servir a freguesia e os seus interesses. Polémicas e questões não é connosco e procuraremos evitá-las tanto quanto possível.

Contactados para desempenhar esta missão, não pudemos recusar por motivos óbvios e achamos que Palmeira de Faro também deveria ter a sua inserção no «Farol» e por isso, a partir de agora, sempre que possível estaremos presentes.

Aceitamos aderentes para a «família» para tomarmos o jornal maior, pois todos não seremos de mais. Que a Família Palmeirenses cresça em seu redor...

### Melhoramentos

A Sede da Junta de Freguesia demonstra o ritmo numa estrutura de que se antevê uma futura sede que vai permitir toda a eficácia numa obra moderna. Localizada na zona de Santo António, onde está estruturado o complexo das futuras Habitações Sociais, pode dizer-se ser este o local idealizado - trata-se numa zona de arranque do alvorecer dum novo aglomerado e futuro progresso local.

O caminho que liga desde a Igreja Paroquial ao Sr. Manuel R. Fernandes/Firmino Garrido está em vias de conclusão. É um melhoramento que, de Plano em Plano está agora a ter a sua aspiração concluída e que muito beneficia os seus utentes.

Também no lugar da Eirada igualmente se vai entrar em obras de beneficiação no caminho do sítio das «Lages» e acesso ao José Gomes Miranda (Zé do Lijó). Prevê-se que este melhoramento esteja para muito breve.

O adro da igreja desta freguesia foi ampliado e alargado para Norte, ao ser adquirida uma parcela de terreno de cerca de 2.200 m<sup>2</sup> ao Sr. Firmino Garrido, por 7.900 contos. Esta operação, que parecia muito difícil, foi concretizada como operação relâmpago pela Comissão Fabriqueira da Paróquia e à qual o referido terreno pertence, sendo destinado à construção do futuro centro paroquial e estacionamento de viaturas em dias de cerimónias religiosas.

Esta foi uma excelente aquisição graças ao mérito daquele Orgão Paroquial que assim ficou bem mais rico. Parabéns, pois é no segredo que melhor se enquadra a alma do negócio.

### Jovens em Caminhada

Foi uma jornada excelente a concentração a nível concelhio a decorrida no passado fim de semana, domingo dia 16 de Junho em que um Grupo de Jovens em Caminhada escolheu a nossa freguesia (largo de Santo António) para o convívio francamente são. Valeu a pena este encontro convívio do qual é grande animador o Rev. P.º Armindo Patrão de Abreu, pároco da localidade.

Nesta concentração e encontro convívio de veras salutar, houve várias diversões, entre outras, jogos tradicionais, música variada, etc. etc. Valeu a pena e é de continuar com esta sã vivência entre a juventude. A Junta de freguesia também colaborou, cedendo as instalações para acolhimento no pavilhão.

Prevê-se, para o dia 30 deste mês, uma escalada ao Monte de Faro e aí diversão e concurso da «Caça ao Tesouro» o que será bem significativo. Parabéns juventude.

### Alminhas de Terroso

Foram restauradas as «alminhas de Terroso», trabalho que terminou no dia 4/6/91. Este pequeno monumento é muito devoto da população que o venera com carinho e devoção esmolar, pelo que durante o ano são mandadas celebrar várias missas com os dinheiros deitados em caixa. Anteriormente venerado por uma família tradicional, do lugar de Terroso, passou recentemente para a responsabilidade da entidade competente que é a Comissão Fabriqueira, que o mandou restaurar, pelo que ficou mais valorizado. Bem hajam e parabéns.

### Novo assinante

Apraz-nos registar a aderência à assinatura deste Jornal do nosso preclaro amigo Sr. Carlos Alberto Gomes de Faria, digno e dinâmico Presidente da Junta de Freguesia, e cuja deferência agradecemos em nome de «Farol Esposende». Esperamos que a família de adesões à assinatura venha a crescer para que o Jornal se torne ainda maior.

### «Presidência Aberta»

No dia 21 de Junho, deslocou-se a esta freguesia, o senhor Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, que se fazia acompanhar por alguns elementos de vereação, visita essa que deu origem a uma apreciação de trabalhos operados e a operar no futuro. Recebidos pela Junta e Assembleia de Freguesia, seguiu-se uma sessão de trabalhos em conjunto, com visitas aos lo-

cais melhorados e a melhorarem futuramente, tais como caminhos em Susão, alargamento do adro, sede de Junta, Monte do Senhor dos Desamparados, (local muito apreciado e com vista a futura classificação de local de interesse público e arqueológico). Acompanharam a visita os vereadores Eng. Adelino Marques; Dr. Albino Neiva, Eng. Almor e Eng. Vitor que ficaram surpresos com o local do Monte de Terroso pelo património vegetativo e arqueológico que será possivelmente classificado como local de interesse concelhio. À noite seguiu-se um jantar convívio num restaurante local a que presidiu o eng. Adelino Marques, visto o respectivo Presidente não poder estar presente por ter compromissos. No final todos se dirigiram para o pavilhão da ex-Telescola para uma sessão de perguntas e respostas à população interessada mas a que apenas houve interpelação dum casal para definição de assunto pessoal. Todos ficaram satisfeitos pelo facto de terem visto in-loco que Palmeira tem efectivamente sabido resolver a contento as suas carências e não houve reclamações de monta por parte da população. Pela nossa parte queremos agradecer a deferência do convite que nos foi dirigido para estar presente, mas por motivos óbvios não nos foi possível.

### Castro do Senhor dos Desamparados

Desde há tempos que se vem estudando a situação de Monte de Terroso, em que se

Cont. na pág. 8

O «Farol de Esposende» n.º 15 de 11 de Julho de 1991

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO - que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas cinquenta e cinco verso e seguintes, do livro de notas deste Cartório número CINQUENTA-C, de Escrituras Diversas, JOAQUIM GONÇALVES NEIVA e mulher MARIA DO ROSÁRIO ALVES CASADO, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Chã e ela da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde também residem no lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico que consta de cultura de regadio, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, no sítio da Mãoa, da referida freguesia de MARINHAS, a confrontar do norte José de Jesus Martins do Pilar e outro, do sul Armindo Martins Mota, do nascente José de Jesus Martins do Pilar e caminho e do poente com Anselmo Alves Peixoto e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 4.168, com o valor patrimonial de três mil e trinta e sete escudos, e o atribuído de UM MLHÃO E CEM MIL ESCUDOS;

Que sempre estiveram, e se tem mantido na posse e fruição do mencionado prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E OITO DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,  
Assinatura Hegível

**Terreno 2.500m<sup>2</sup> no melhor ponto de Azevedo - Antas  
Vista para o mar - fácil acesso  
Pode construir**

**Contactar: Tel: 871161 - Sr. António Faria**

# O Concelho em notícia

## PALMEIRA DE FARO

Cont da pág. 7

confirma a existência dum castro no sítio denominado Senhor dos Desamparados, mais concretamente na bouça de S. Joane e circundante onde as provas são evidentes da existência de reminiscências romanas.

Para que essa área seja preservada e protegida das mutilações profanas, foi solicitado pela Junta de Freguesia ao respectivo Pelouro do município a devida protecção e sua classificação... Assim, o respectivo Vereador Senhor Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, conhecedor exímio e estudioso do valor arqueológico, propôs à Edilidade a sua classificação de interesse concelhio do referido Castro do Senhor dos Desamparados, localizado no lugar de Terroso, nesta freguesia.

Parece que a lógica é evidente, que os povos antigos também por cá se fixaram e de que tem aparecido provas não só neste local como noutros, de que em 1982, elementos da Casa da Cultura de Esposende e da Universidade do Porto confirmaram em investigações feitas a sepulturas romanas e um dolmen, também em Terroso. Regozijamo-nos pela classificação ora dado ao Senhor dos Desamparados (monte).

## Comissão de Festas de Sto. António e do Senhor dos Desamparados

Findas as festas de Santo António, foram lidos os nomes da nova comissão de festas de Santo António e do Senhor dos Desamparados, para o próximo ano de 1992, cujos elementos são: JUIZ: - António Rodrigues Dias (Abreu); Vice-Presidente: - Orlando Silva da Venda; Secretário: - Martinho Pereira Martins; Tesoureiro: - José Olímpio Cardoso da Silva. VOGAIS: - BARRAL E FARO: - José Maria Fernandes Filipe; Porfírio Magalhães B. Lopes; SANTA BAIÁ: - Jaime Lima da Silva e António Manuel Rossas Pereira; SUSÃO: - José Alfredo de Gaiolas Faria e António Manuel Fernandes da Silva; TERROSO: - Manuel Regado Brás; Francisco Laranjeira e António Gonçalves Neiva; EIRADANA: - Armindo Miranda Figueiredo, Adérito Ribeiro da Costa Faria e Alfredo Matos Neves.

Que todos sejam bem sucedidos e boa capacidade de administração dos dinheiros que a freguesia e entidades lhes há-de confiar para a promoção das nossas festas e da nossa terra.

## Casamento

No dia 22 de Junho, consorciaram-se na igreja desta freguesia Ana Maria Figueiredo Laranjeira, do lugar de Faro, filha de Manuel Fernandes Pires Laranjeira e de Maria Adelaide Ribeiro Figueiredo; com Albino Rendeira da Lage, de Gemeses, filho de Fernando Alves da Lage e de Maria Lima Rendeira. Ficaram a residir nesta freguesia e aos quais desejamos as maiores felicidades.

Monterroso

## MISCELÂNEAS FANGUEIRAS

peço Dr. Vinha Novais

### 1. Exposição de Desenho e Pintura da C.C. de Fão.

A Cooperativa Cultural de Fão promoveu, pelo S. João, uma exposição de Artes Plásticas, de artistas do concelho. São umas dezenas de desenhos, aguarelas, óleos que (é um simples palpite!) passaram despercebidas à maioria dos Fangueiros. Não temos comentários às obras expostas porque, lá diz o ditado, «não passe o sapateiro além da chineira». É claro de que gostamos mais de umas obras de que de outras, em especial de alguns desenhos... só uma questão de gosto ou falta dele que, segundo dizem, não se discute.

Lamentamos que o catálogo (?) não nos desse qualquer informação sobre os artistas expostos. Mais iniciativas destas são sempre bem vindas, pois que (mais um ditado!) «água mole em pedra dura...»

### 2. A Psicose Eleitoral.

A quatro meses das eleições legislativas, grassa por aí a «psicose eleitoral». Numa das nossas primeiras desataviadas crónicas, logo avisamos que elas traduziriam aquilo que, aqui e ali, fôssemos ouvindo. Foi o que sucedeu com a Estação dos CTT de Fão. Assim fizemos uma breve referência (três, quatro ou cinco linhas...) ao que se ouvia dizer: a Estação ia baixar de categoria. Pelo ofício do Chefe do Departamento Postal remetido ao «Farol de Esposende» ficamos a saber que tal não vai suceder. Ainda bem! Só lamentamos o «tom» que o Sr. Economista introduziu no seu ofício, no seu primeiro parágrafo. Se consultar o dicionário verá que ele roça o insulto. O que se admite no cidadão economista, é inadmissível no economista investido em cargos públicos e no exercício das suas funções. O correspondente, em Fão, de um jornal concelhio, o Senhor C., resolveu enveredar pelo mesmo caminho e logo lobrigou interesses eleitorais nos «locais» publicados. Cada um sabe as linhas com que se cose. Começando por dizer que nada ainda se sabe sobre o assunto, logo de seguida mostra saber muito...

## DE FÃO

### Mulher Assassinada no Pinhal de Fão-Apúlia

Quando na penúltima segunda-feira, 24 de Junho, na companhia de uma sua filha se dirigia para a Apúlia por um caminho do pinhal de Fão, foi atingida com 3 tiros Maria do Carmo Carneiro Solinho, casada, de 44 anos, tendo sucumbido de imediato.

Sua filha Sónia Maria Silva, estudante de 16 anos foi por sua vez atingida com 2 tiros, mas conseguiu ainda forças suficientes para fugir ao assassino e dar o alarme que entretanto não logrou permitir a prisão do criminoso. A Sónia foi imediatamente conduzida para o Hospital de S. João, no Porto, onde foi operada, encontrando-se livre de perigo. A infeliz Maria do Carmo, vítima deste tão covarde assassinio, era natural de Fão e residia na Rua Comandante Augusto José Teixeira. Trantando-se de um dia feriado para muitas terras nortenhas, muita era a gente que se encontrava acampada no pinhal, verificando-se o crime junto da discoteca «Iris», no chamado caminho dos Lírios. De imediato, a GNR de Esposende e a Polícia Judiciária tomaram conta da ocorrência, aguardando-se a todo o momento a detenção do criminoso que actuou com o maior requinte de crueldade.



A Maria do Carmo Carneiro Solinho (assassinada)

### 3. Uma Instituição Fangueira? O Palavrão.

Fão tem no seu Património instituições várias. Um, na memória, porque desapareceram no fluir do tempo, vítimas das alterações sociais - o Clube dos Grulhas, por exemplo, que fazia o contraponto ao dos Pacatos. O primeiro, da juventude e dos trabalhadores; o segundo, da pequena burguesia local formada pelo «brasileiro», o comerciante e o industrial. O «palavrão» esse não define camadas sociais, nem níveis culturais. Todos dele se servem, intercalado entre cada suas palavras, como muleta ao discurso. Antigamente era o «pá»; hoje, é o «pois» e «portanto». Em Fão acrescenta-se o «palavrão». Em casas, no café, na colectividade recreativa, ele aí está, rei e senhor, intercalado no discurso, entre cada duas palavras. Não consta do dicionário nem se ensina na Escola. Mas o «c...» veio para ficar... e ficou! Os gramáticos têm considerado no português de Portugal vários dialectos identificados, por exemplo, pela troca do «v» pelo «b», pelo emprego de palavra «anho», «cabrito» e «borrego». De futuro, terão que considerar novos dialectos caracterizados pelo emprego do «c...». Tudo flue, tudo muda.

## Censos 91

O Instituto Nacional de Estatística acaba de divulgar o Recenseamento Geral da População e o III Recenseamento Geral da Habitação. A freguesia de Antas, com seus oito quilómetros quadrados e dividida em sete lugares apresenta os seguintes dados; 772 edifícios, 778 famílias, pessoas presentes 2062 sendo 953 homens e 1109 mulheres. O abastecimento de electricidade atinge toda a freguesia assim como a recolha do lixo. Nenhum dos lugares dispõe do abastecimento de água e esgotos. Guilheta é o lugar com maior número de edifícios (295) e maior número de famílias (713). S. Paio de Cima tem apenas 12 edifícios e 48 pessoas sendo o me-

nor da freguesia. Todos os lugares excepto o de Guilheta apresentam um número de muheres mais alto do que homens.

## Futebol de Salão

Teve início dia 29 de Junho, na quadra desportiva de Antas, o nono Campeonato de Futebol de Salão, promovido e organizado pelo Antas Futebol Clube. Apenas nove equipas se inscreveram e os jogos serão sempre à noite, com dois jogos por rodada. Estão ins-

critos os seguintes grupos: CAFÉ DO QUIM - RESTAURANTE REGUENGA - POLIMINHO - J. A. FRUTAS - CASTROS BAR FORJÃES - JOVENS PROMOTORES DE SAÚDE ESPOSENDE - ESTA A MÚSICA É OUTRA - CAFÉ MILO E TERRA LAR. Os jogos serão realizados às terças, quintas e sábados com início às 21:30 horas e a entrada custa 100\$00. No jogo de estreia o Café do Quim venceu a equipa do Poliminho por quatro a dois.

Antas, 02/07/91

Nereldes Martins

## Cartas ao Director

Do Secretário da Secção do Partido Socialista de Esposende recebemos, com o pedido de publicação a seguinte carta:

Exm<sup>o</sup> Senhor Director do Jornal "Farol de Esposende"

Queira vossa excelência receber os nossos melhores cumprimentos.

A propósito do Saneamento Básico de Esposende fomos surpreendidos com uma local (anónima) do jornal que V. Ex<sup>a</sup> dirige, que no dia 13 de Junho passado dizia "tudo se agravou mais com a atitude da Assembleia Municipal que virou as costas a direitos inalienáveis das populações na defesa de muito legítimos interesses - até a episódica oposição baqueou estrondosamente, cmoo é hábito".

O Secretário do PARTIDO SOCIALISTA, depois de ouvido o seu GRUPO PARLAMENTAR tem a honra de informar o seguinte:

É óbvio que quem redigiu a referida local não teve a mínima preocupação de informar-se junto de quem de direito: o GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA na ASSEMBLEIA MUNICIPAL. Se o fizesse saberia que, não obstante ser pequeno o referido grupo, a sua oposição é tudo menos episódica. Provam-no as ACTAS da ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Quanto ao assunto referido o P.S. propôs a revogação da norma celebrada que permite o saque ilegal aos Municípios e consumidores, de preços sobre estruturas que são da total responsabilidade do Município. Denunciamos-lo e tomamos em sede própria todas as providências possíveis, infelizmente demitiram-se do seu dever de cumprir e fazer cumprir a lei, a maioria dos Deputados Municipais, onde nao nos incluímos.

Com a aprovação do REGULAMENTO de SANEAMENTO - que tem normas ilegais e obriga a pagar taxas e preços incomportáveis para a maioria da população - e de outros tantos instrumentos lesivos dos interesses dos Municípios contra a vontade do PARTIDO SOCIALISTA. Mais uma vez o executivo Municipal, liderado por o Sr. Alberto Figueiredo, demonstrou o pouco apreço pelos direitos e legítimos interesses dos ESPOSENDESENSES, a falta de capacidade para gerir os destinos Municipais. Com um orçamento (o maior de sempre), com um Governo PSD e uma maioria absoluta nós afirmamos:

NUNCA HOUE TÃO BOAS CONDIÇÕES PARA MUDAR ESPOSENDE.

Era possível e de certa forma até fácil fazer mais por Esposende e fundamentalmente muito melhor.

Este executivo liderado pelo Sr. Alberto Figueiredo, manifestamente NÃO É CAPAZ.

Esposende, 02 de Julho de 1991

O Secretário da Secção do Partido Socialista de Esposende  
(Secretário Coordenador da Secção do PS de Esposende)  
Francisco Xavier D.R.

NR - Julgamos oportuno lembrar que neste jornal não se publicam "locais anónimas", na medida em que, o que não vai assinado é da responsabilidade da Direcção do Jornal. E o Jornal tem Director, como é óbvio. É da lei da Imprensa.

O "Farol de Esposende" nº 15 de 11 de Julho de 1991

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas sessenta e seguintes, do livro de notas número Cinquenta-B, de Escrituras Diversas, deste Cartório, PORFÍRIO GOMES DA CRUZ viúvo, natural da freguesia de Forjães, deste concelho e lá também residente no lugar do Souto, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de Pinhal e Mato, com a área de oitocentos metros quadrados, no sítio do Pinheiro, da indicada freguesia de Forjães, a confrontar pelo norte Júlia Aparecida Mesquita Costa, do sul José Maria Lima da Cruz, do nascente caminho e do poente Júlia Aparecida Mesquita Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em seu nome sob o artigo 684, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e noventa e oito escudos e no atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS:

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, o outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, pres-tam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair a vai conforme ao original ao qual me reporto.  
Esposende e Cartório Notarial do concelho aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e noventa e um.

O 1º Ajudante do Cartório Notarial  
Manuel Gomes Soares

## Indicações úteis

## Telefones (Urgências)

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Bombeiros de Esposende .....       | 961254 |
| Bombeiros de Fão .....             | 961189 |
| Hospital de Esposende.....         | 961156 |
| Hospital de Fão.....               | 961305 |
| Centro de Saúde de Esposende ..... | 961653 |
| " " " de Fão .....                 | 961705 |
| " " " Apúlia .....                 | 961338 |
| " " " de Forjães.....              | 871420 |
| G.N.R. Esposende.....              | 961233 |
| Socorros a Náufragos.....          | 962222 |

|   |            |
|---|------------|
| Cruz Vermelha - Portuguesa.....                         | 963113     |
| U.S.C. Vermelha Marinhas.....                           | 964720     |
| Farmácia Gomes-Esposende.....                           | 961237     |
| Farmácia Monteiro - Esposende .....                     | 961258     |
| Farmácia Higiénica- Fão .....                           | 961303     |
| Farmácia da Apúlia - Apúlia .....                       | 961141     |
| Farmácia de Marinhas.....                               | 961694     |
| Guarda - Fiscal - Esposende.....                        | 961896     |
| Intoxicações, Venenos, Mordeduras de Repteis e Insectos |            |
| Venenosos - Lisboa.....                                 | 01- 767777 |



# O Clube maior de Esposende

O alvoroço era geral. Sabia-se que dentro em pouco haveria eleições para a nova Direcção do principal Clube da terra. Clube Maior era o seu nome!

Sabia-se também que entre os seus numerosos associados se haviam criado diversas facções procurando cada uma delas arrastar para o seu lado o maior número possível de aderentes. Mais se sabia ainda, de certo descontentamento em relação à Direcção que estava a terminar o seu mandato, por pouco ter feito em favor da Colectividade argumentando com motivos vários, mas que se propunha recandidatar.

Apresentaram-se a disputar aquelas eleições três listas, apoiadas cada uma delas pelos seus apaniguados que se extremaram e denominaram de: Grupo dos Sossegados; Saudáveis e Nova Aragem.

Como é de norma nestas coisas os responsáveis de cada lista procuraram junto dos associados puxar a «brasa à sua sardinha» dizendo-se serem os únicos

capazes de bem governar o Clube; prometendo fazer o melhor dos seus esforços em prol da Colectividade; melhorar tudo que estivesse mal; prometendo, prometendo...! etc. etc., e de maneira a chamarem a si os neutros e indecisos, já que dos seus fieis não tinham quaisquer dúvidas, não se escusando o Grupo dos Saudáveis em buscar o apoio de sócio de certo modo influente pela sua situação, e como forma de pressão sobre aqueles, lá

Cont. na 10ª pág.

# Nota à imprensa

O conselho escolar da Escola de Igreja nº 4 de Apúlia - Esposende procedeu ao balanço da actividade desenvolvida na escola, durante o ano lectivo que agora finda.

Salienta-se o magnífico trabalho realizado com proeminência para a vertente Escola - Comunidade.

O desiderato cumpriu-se, quando com trabalho, criatividade, dinamismo; foram feitos projectos na sua maioria concretizados:

Assim, funcionou na escola uma turma de ensino pré-profissionali-

zante que permitiu a aquisição de novas aprendizagens, enfim, permitiu que alunos com currículos de insucesso fruissem novas formas de interesse e motivadoras.

Mas a grande vertente que ouvamos destacar, relaciona-se com a implementação de uma cantina escolar, que funcionará no próximo mês de Setembro. Com esta infraestrutura, por certo, iremos contribuir para a educação dos alunos nesta área tão importante, como seja a alimentação.

O insucesso escolar é uma «ferida aberta» que nos preocupa! Por isso esta iniciativa tem muito valor. Os hábitos alimentares da população escolar de Apúlia por vezes incorrectos serão certamente alterados, substituindo-se, por uma alimentação equilibrada, necessária para um bom crescimento e desenvolvimento das nossas crianças.

Apúlia, 2 de Julho de 1991

O Conselho Escolar da Escola nº 4 de Igreja Apúlia

## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende



### «FMAC - EMPRESA TÊXTIL, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE Nº de matrícula 00231 Nº de Identificação de pessoa colectiva 501 638 830 Nº de inscrição 00004 Nº e data da apresentação 09 91 / 06 / 21».

ESTER MARIA BARBOSA MOTA VEIGA, Ajudante em exercício, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1990.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dois dias do mês de Junho de 1991.

A AJUDANTE EM EXERCÍCIO,  
a) Ester Maria Barbosa Mota Veiga.

## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende



### «QUINTA & COSTA, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE- Nº de matrícula 00041- Nº de Identificação de pessoa colectiva 500 225 338- Nº de inscrição 00005 - Nº e data da apresentação 08 91 / 06 / 21».

ESTER MARIA BARBOSA MOTA VEIGA, Ajudante em exercício, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1990.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dois dias do mês de Junho de 1991.

A AJUDANTE EM EXERCÍCIO,  
a) Ester Maria Barbosa Mota Veiga.

## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende



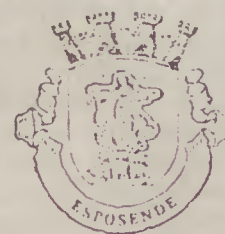
### «ANTON & COSTA, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE Nº de matrícula 00075 Nº de Identificação de pessoa colectiva 500 433 771 Nº de inscrição 00004 Nº e data da apresentação 10 91 / 06 / 21».

ESTER MARIA BARBOSA MOTA VEIGA, Ajudante em exercício, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1990.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dois dias do mês de Junho de 1991.

A AJUDANTE EM EXERCÍCIO,  
a) Ester Maria Barbosa Mota Veiga.



## Assembleia Municipal de Esposende

### EDITAL

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, ENGENHEIRO CIVIL E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que me é conferida pelo nº 2 do art. 37º do Dec. - Lei nº 100 / 84, de 29 de Março, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 25/85, de 12 de Agosto, CONVOCO uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos da alínea a), nº 1, art. 37º do Dec - Lei nº 100/ 84, de 29 de Março, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 25/85, de 12 de Agosto, para o próximo dia 11 do corrente (Quinta-Feira), a realizar pelas 09,30 horas, na Sala de Sessões dos Paços do Município de Esposende, e que terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 01 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:
- 02 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:
- 03 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
- 03.01 - INCENTIVOS À FIXAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS:
- 03.02 - 1ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DO ANO DE 1991:
- 03.03 - 1ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DO ANO DE 1991:
- 03.04 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS:

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 01 de Julho de 1991.  
O Presidente da Assembleia Municipal,  
(António Fernandes Ribeiro, Engº)

## Esposende, finalmente?

Cont. da 1ª pág.

3 entidades.

Foram tratados outros assuntos, como a aprovação do projecto e abertura do concurso da piscina de Forjães e o mesmo com o Monte de S. Lourenço e seu arranjo paisagístico e arquitectónico da zona envolvente, e venda ainda de vários lotes, mas não conseguimos descontinuar o seu local e tipos de construção.

São assuntos que nos merecerão profundo estudo, extraindo as consequentes ilações. Diga-se para já, que valeu a pena a intervenção viva que este quinquenário teve, ao chamar a atenção para o gravíssimo abandono em que tem vindo a ser votada a sede do concelho. E isto, não se esqueça, é para nós um ponto de honra a defender não só no Farol de Esposende, mas noutra imprensa periódica e diária.

Valeu a pena não ser subserviente como os que sempre vivem ao lado e às esmolas do poder constituído, seja ele qual for, Valeu a pena!

Leia, assinie e divulgue

O Farol de Esposende

# Caminho de Ferro de Esposende? O Clube maior de Esposende

## — E porque não?

Cont. da 1ª pág.

condenam o excessivo abuso de transportes por estrada, que além de incontável poluição resultam em desgaste rápido deste tipo de vias pelo excessivo peso dos transportes TIR e dificuldades de escoamento de pessoas e bens.

O tempo já ditou e mais pressionará ainda estes responsáveis pela rede viária, de que está na alternativa que o comboio oferece a solução do grave problema que vem acarretando o investimento em exclusivo do transporte automóvel, com incontáveis contras já citados mas com um desgaste de divisas que a via férrea electrificada já não implica.

Esta ligação Póvoa de Varzim—Esposende—Viana do Castelo seria amplamente rentável e de inegável interesse turístico se merecer um estudo que tenha em atenção este facto e outros de não menos valia. O desenvolvimento do porto de Viana do Castelo e da Póvoa de Varzim a que se juntará num futuro que não virá longe o do porto pesqueiro e de turismo de Esposende, exigem que tal ligação por via férrea seja contemplada e a construção da nova ponte sobre o Cávado já deveria ter em conta este facto para solução de um problema que só reúne benefícios e garante a mais alta taxa de rentabilidade no transporte de mais de 100 mil pessoas que vivem ao longo deste percurso.

As estradas deterioram-se em muito curto espaço de tempo e a poluição do ambiente é crescente com a intensidade de movimento dos chamados transportes internacionais com utilização dos «veículos longos» que os maus traçados de estrada ainda mais agravam.

Esta via férrea que esteve para ser concretizada dezenas de anos atrás, tem hoje renovado interesse e tudo o que poderemos pedir é que se faça luz na Companhia dos Caminhos de Ferro para que reveja com o pensamento dos tempos em que vivemos este problema de primordial interesse para os povos de entre Ave, Cávado e Lima. A via férrea Póvoa—Esposende—Viana pede concretização imediata.

B. A.



Forte de S. João Baptista esperando o comboio

## A visita a Esposende Do Secretário Geral do Partido Socialista

Cont. da 1ª pág.

dimanada dos órgãos políticos locais daquele citado partido:

«No passado dia 23 de Junho foi a nossa terra visitada pelo Secretário Geral do Partido Socialista, Dr. Jorge Sampaio. Pelas onze horas entrou no Largo Rodrigues Sampaio de onde se encaminhou para o largo Comandante Carlos Martins (antigo Largo dos



O Dr. Jorge Sampaio rodeado por indefectíveis apoiantes

do PS para as próximas legislativas como sendo: A Saúde, O Ensino, A Habitação e a Segurança Social.

Depois desta intervenção muito acla-

uma pequena troca de palavras com um popular, deixaram bem patente a ideia de que Jorge Sampaio não é o intelectual que muitos dizem ser, mas sim um homem simples, agradável e de fácil contacto com o Público.

Grande foi também a caravana automóvel que o acompanhou até à Vila de Apúlia onde um animado piquenique juntou algumas centenas de militantes e simpatizantes.

De ressaltar a organização local do Partido que nada deixou faltar e que tal capacidade de mobilização demonstrou. Não nos restam dúvidas de que em Esposende há uma nova dinâmica no partido Socialista e que esta dinâmica começa desde já a mostrar os seus frutos. Parece-nos mesmo ser esta jornada a Prova de que a própria direcção central do Partido está apostada no apoio a esta secção local que tanto tem crescido desde as últimas eleições autárquicas. Resta-nos dizer:

Seja bem-vindo a Esposende Dr. Jorge Sampaio. Se um dia fôr Primeiro-Ministro lembre-se de nós, pois dos que depressa se esquecem, até da sua própria terra, estamos nós fartos.»



No Largo dos Bombeiros o Dr. Jorge Sampaio agradece calorosas ovações

Bombeiros). Aí já uma grande multidão o esperava, fruto da mobilização feita pela secção local do Partido Socialista.

Jorge Sampaio fez uma pequena intervenção onde agradeceu à Vila de Esposende a calorosa recepção, bem como a sua habitual votação nas listas do PS. Também nesta intervenção, fez ressaltar algumas das linhas do Programa

mada pela multidão que o rodeava, Jorge Sampaio passou alguns minutos na Sede local do Partido Socialista. Seguidamente, acompanhado por Alberto Martins e Fernando Moniz (1.º e 3.º candidatos por Braga nas próximas legislativas), percorreu as ruas da Vila, sempre seguido de grande multidão.

Um abraço aqui, dois beijinhos acolá,

Cont. da 9ª pág.

foi fazendo o panagérico do principal candidato do Grupo.

Chega o dia da verdade e como era previsto foi vencedora a lista apresentada pelo Grupo dos Saudáveis. Expectativa e grande, mas a maioria com a esperança no novo homem do leme da Nau, que era o Clube Maior.

Todo o edifício se encontrava, umas partes mais que outras, carente de obras, mas então o Salão Nobre estava num caos, mais parecendo uma arrecadação, pois há anos que nele nada se fazia, como era reconhecido por todos os candidatos, inclusivé os que nada haviam feito por ele, enquanto lá estiveram.

O próprio Presidente da Direcção recém-eleita numa conversa entre amigos também manifestou a opinião de que o Salão Nobre estava realmente bastante deteriorado, que precisava e muito de ser melhorado, estando na sua mira fazer coisas de espantar pelo que iria mandar fazer os respectivos projectos de modo a torná-lo, como convinha e o próprio nome o exigia e exige, digno de maneira a impressionar favoravelmente quem nos visita ou procura. Mas enquanto assim falava em relação ao Salão Nobre, ia melhorando e bastante, e cada vez mais e mais, os restantes compartimentos do edifício cotando-os até com determinados ornamentos cujo lugar certo era e é aquele Salão.

Entretanto a nova Direcção ia-se desfazendo de algumas telas que haviam sido doadas ao Clube com a condição específica de figurarem no Salão Nobre, condição que continha uma cláusula de

se em caso de necessidade proceder à venda de alguma ou algumas delas, e o resultante dessa venda, ou vendas, teria de ser aplicado em melhoramentos no referido Salão.

O certo é que o Salão Nobre continua na mesma, nada se melhorando apesar da venda das telas, aguardando projectos, embora nos outros compartimentos se continue a fazer melhorias.

E os sócios que impacientes continuam a aguardar o aparecimento dos projectos e sua execução, já desesperam, e foram surpreendidos com um aumento de quotas, de quotas suplementares e ainda de uns dias de Clube o que leva muitos a gemer, e não pouco!

Mas impávido e sereno o Presidente da Direcção continua a dizer serem muitos os projectos que tem para o Salão Nobre da Colectividade. Contudo não é com projectos que se alinda e melhora, mas sim com concretizações. Mas sob a capa de projectos e mais projectos nada se vai fazendo. Tudo parado!

Pobre Salão Nobre que estás a ser ultrapassado, e não pouco, perante a indiferença e cumplicidade dos homens que tanto te prometeram!?

Como nota final deve dizer-se em nome da verdade que no Salão Nobre sempre foram colocados uns vazos com flores e dísticos de «benvindos ao nosso Clube».

A. Castro.

P. S. Como se compreenderá este arrazoado é pura ficção, pelo que qualquer semelhança com factos ou pessoas da vida real não passa de pura coincidência.

## O Professor José Celestino do Carmo Costa

Cont. da 1ª pág. **Em homenagem póstuma**

comemoravam o 70º Aniversário, dedicando uma parte bem sensível e não menos significativa a recordar a figura de um seu conterrâneo, a sua vida e a sua obra muito meritória para com o nobre povoado.

Após a Missa Solene em que se evocou a grandeza de alma e espírito de filantropia do homenageado, foi descerrada uma lápide evocativa do Homem que tanto pugnara pelas instituições da sua terra, na casa onde vivera e dado o seu nome à rua onde se situa a citada residência.

No salão polivalente dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos decorreu uma Sessão Solene de Homenagem ao Professor Celestino Costa, tendo como orador um seu antigo aluno, hoje Professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto o Professor Dr. João Marques que descreveu em termos que muito impressionaram o vasto auditório a figura do seu antigo Mestre.

Às 13 horas decorreu com a presença de grande número de pessoas um almoço convívio servido no Colégio La Salle, em Barcelinhos.

É-nos particularmente grato registar o alto significado de que se revestiu esta Homenagem, pela figura de nobreza e distinção do Homenageado e ainda por seus Filhos as Senhoras D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queirós, D. Maria Salomé Pereira da



Quinta e Costa Carvalho de Araújo e dos Senhores Domingos Pereira da Quinta e Costa, José Filipe Pereira da Quinta e Costa, António Celestino Pereira da Quinta e Costa, Fernando Licínio Pereira da Quinta e Costa, Carlos do Carmo Pereira da Quinta e Costa e toda a restante Família em parte radicada no nosso concelho através de uma muito prestigiada indústria têxtil, a Carfer em progressivo desenvolvimento.

Registamos com particular agrado a justeza da Homenagem prestada.



# Página Desportiva

Pelo Dr. António Nogueira

## Desporto Concelhio

### FUTEBOL

#### Plantel da ADE para a "época 91/92"

A Direcção de ADE procurou, atempadamente, constituir a sua equipa, principal com os melhores jogadores possíveis para o orçamento do clube, com o objectivo de fazer um campeonato tranquilo e proporcionar aos sócios e simpatizantes bons espectáculos desportivos. Assim, o plantel para a época 91/92 que terá o seu início no próximo mês de Setembro, com o começo do campeonato aprazado para o dia 15, a ADE poderá contar com os seguintes atletas: Lourenço, Pinho, Binò, Caxina, David, Paulinho, Vasco, Antunes, Paulo Teixeira, Meia-Noite, Miller, Carlos, Cenoura e Chino (que transitaram da época passada); Pedro, Rui, Tiago, Cubelo, Zé Miguel e Picas (promovidos de Juniores a seniores); Augusto I (ex-Águeda), Augusto II (ex-Vila Real de Stº António), Lima Pereira (ex-Felgueiras), Guimarães (ex-Aves) Mané Moraes (ex-Oliveira do Hospital) e Petróleo (ex-Paredes).

Com este lote de jogadores onde a experiência se mistura com a juventude, a equipa técnica composta por Sá Pereira e Russo, dupla que se mantém pelo terceiro ano consecutivo no clube, poderá fazer para as cores esposendenses um bom campeonato.

Para tornar a ADE cada vez maior e

dotá-la com o mínimo de infra-estruturas, a nova Direcção vai retomar a campanha dos 2000 sócios e, simultaneamente, a campanha de angariação de fundos para a aquisição de uma carrinha para transportar, em exclusivo, as camadas jovens. Para que este movimento seja bem sucedido é necessário que a população de Esposende, e do concelho e em geral, todos quantos sejam amigos do clube possam contribuir e responder positivamente à solicitação dos elementos da direcção.

### ANDEBOL

#### V Grande Torneio Internacional de S. João Esposende/91

Foi bonito ver a festa desportiva (e cultural) que aconteceu nos dias 22 e 23 do passado mês de Junho, no Pavilhão da escola Secundária Henrique Medina, com a realização das denominadas 36 Horas de Andebol, uma organização do Esposende Andebol Clube Jovem.

E durante 36 horas, cerca de 300 jovens coloriram o palco do acontecimento e proporcionaram bons jogos de andebol nos 30 encontros que se disputaram no mais são e mais fraterno convívio desportivo e social.



Perspectivas da já referida Meia Maratona de Esposende, no momento da partida

#### Resultados e classificações Infantis Femininas

Esposende A, 14 - Cabreiros, 4  
Esposende B, 0 - Esposende A, 15  
Cabreiros, 5 - Esposende A, 11  
1º lugar - Esposende A

#### Infantis Masculinos

Capitães de Abril, 14 - Esposende, 21  
Capitães de Abril, 32 - Gonçalo Nuno, 5  
Gonçalo Nuno, 1 - Esposende 40  
1º lugar - Esposende

#### Iniciadas Femininas

Calvário de Vigo, 14 - Esposende 7  
CPN Ermesinde, 16  
Amanhã da Criança, 6  
Esposende, 10 - Amanhã da Criança, 15  
CPN Ermesinde, 16 -  
Calvário de Vigo, 9  
1º Lugar - CPN Ermesinde  
4º lugar - Esposende

#### Iniciados Masculinos

Capitães de Abril, 9 - Esposende, 21  
Gonçalo Nuno, 17  
CTT Viana do Castelo, 13  
CTT Viana do Castelo, 13  
Capitães de Abril, 16  
Esposende, 18 - Gonçalo Nuno, 16  
1º lugar - Esposende

#### Juvenis Femininas

Calvário de Vigo, 6 - Esposende, 7  
Esposende, 19 - Amanhã da Criança, 5  
Bairro Janeiro, 5 - Cister Alcobaça, 13  
Calvário de Vigo, 16  
Amanhã da Criança, 1  
Académico de Leiria, 5  
Cister Alcobaça, 15  
Bairro Janeiro, 8  
Académico de Leiria, 10  
Amanhã da Criança, 2  
Bairro Janeiro, 9  
Calvário de Vigo, 12  
Académico de Leiria, 14  
Esposende, 12 - Cister Alcobaça, 10

#### 1º lugar Esposende

#### Juvenis Masculinos

Capitães de Abril, 20 - Gonçalo Nuno, 11  
CTT Viana do Castelo, 11  
Esposende, 20  
Gonçalo Nuno, 16  
CTT Viana do Castelo, 15  
Esposende, 16 - Capitães de Abril, 17  
1º lugar Capitães de Abril  
2º lugar Esposende

#### Seniores Femininas

Esposende, 15 - Caminha, 0  
Esposende, 9 - Bairro Janeiro, 3  
1º lugar Esposende

#### Seniores Masculinos

Esposende, 26 - Capitães de Abril, 22  
1º lugar, Esposende

#### IV Encontro Nacional de Infantis Masculinos Montijo/91

Teve lugar no Montijo o IV En-

contro Nacional de Infantis, no qual esteve a equipa, deste escalão, do Esposende Andebol, que teve comportamento muito meritório e loufável, pois só sofreu uma derrota.

Participaram 32 equipas e a formação de Esposende classificou-se em 17º lugar, mas demonstrou valor igual ao das três primeiras classificadas.

Parabéns aos pequeninos que são já a garantia de futuras equipas mais velhas.

#### Resultados

Seleção da Madeira, 15 - Esposende, 11  
Beja, 7 - Esposende, 7  
Pombal, 9 - Esposende, 9  
Manteigas, 3 - Esposende, 19  
Lagos, 9 - Esposende, 14  
CPN Ermesinde, 7 - Esposende, 9

**Leia, Assine e Divulgue**

**"Farol de Esposende"**

**Albino da Costa Lopes**  
**Móveis - Estofos**  
**Decorações**  
**Fabricante**

Fábrica: Barreiro - Rio Tinto  
4740 Esposende

Exposição: Urbanização do Rio  
4740 - Esposende  
Telefone: 851301

Tente a sua Sorte  
no

«Serra da Sorte»

Agora com preenchimentos computurizados  
Garantia de bons prémios

Consulte-nos

Largo R. Sampaio

4740 Esposende

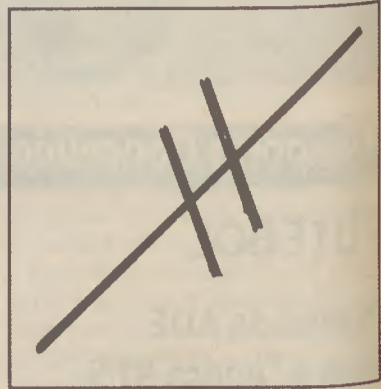
# De velhos

**Figuras Típicas**

por Bernardino Amândio

**O TI ZÉ CALICA**

# pescadores de Esposende IV



A figura de pescador de Esposende hoje tratada é ainda da recordação de muita gente, pois faleceu em 1956. Faces bem marcadas pela rudeza da nortada, era considerado entre os seus pares como homem de muito bons costumes, de respeito, sólida formação moral e muito fiel às suas inabaláveis crenças religiosas.

Gostava de música, daquela que as bandas tocam nos arraiais, onde nunca faltava, nas romarias das redondezas. Chegou a fazer longa caminhada, a pé, só para ouvir a Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa que se deslocara ao norte a abrilhantar as festas de S. João, em Braga. Acompanhou-o outro companheiro de mar, o Ti Joaquim Nibra, a tratar a seu tempo.

O seu grande culto e maior respeito era dedicado ao templo, o lugar sagrado por excelência. Estava sempre presente e atento às pregações e presente nas procissões, especialmente na Semana Santa, devoto em pegar aos seus calejados ombros de homem do mar o pesado andor do Senhor dos Passos.

Desde tenra idade que andava no mar. 11 anos já o fizera sentir a rudeza das nortadas e o salpico das ondas. Era moço de bordo da lancha de Mestre Zé da Velha, aquela fatídica embarcação da pescada de alto mar, que naufragou ao largo de Esposende em 1888, possivelmente por erro do arrais e em que perderam a vida 24 pescadores. Apenas se salvara um homem, recolhido por um



O Ti Zé Calica

navio alemão que passara no local e o desembarcara em Vigo.

Por grande felicidade sua, neste dia trágico adormecera profundamente e não embarcara. Estava adoentado e de todo em todo não se aventurou nesse dia a cumprir as suas obrigações de moço de bordo. Foi menos uma vítima da tragédia que enlutou Esposende.

Mas sentiu, bem novo ainda, que Deus esteve com ele ao evitar-lhe o embarque e desde então sempre foi um homem temente a Deus e aos valores da sua Igreja.

Nunca emigrou e desde aquela dolorosa tragédia que muito raramente se deslocava ao mar para pescar. O Ti Zé Calica foi principalmente um homem da pesca no rio ao longo de grande parte da sua vida. Pescava solha e lampreia, robalo e tainha no rio Cávado. Tinha redes do buxo, tresmalhos e estacas, porque foi um grande mestre de estacadas. Era no largo do Pelourinho, onde morava e na

sala de visitas da sua casa que procedia a partilhas do produto da venda do peixe pescado, pela sua companhia. De boina na cabeça e farto bigode, nariz adunco, camisa aos quadros, viveu e morreu santamente na companhia da sua mulher, a tia Rosária e das filhas que muito o estimavam. O filho, o tio Abílio Calica também será aqui recordado oportunamente.

O Ti Zé Calica, José Nunes Novo de seu verdadeiro nome, ainda hoje é recordado como homem do mar de porte exemplar. Fez parte da grande pleiade que deve ser relembrada em obelisco, em conjunto escultórico, em algo em que esta gente não entre no rol do esquecimento como de há muito aqui vimos relembrando.

É um acto de justiça que importa seja efectivado.

## Farol de Esposende

# Lista de Apoio

nº 14

|   |           |
|---|-----------|
| Luckenhaus Portuguesa (Goios).....                    | 5.000\$00 |
| João Batista Guerra (Esposende) .....                 | 1.500\$00 |
| Franklin Caldas Amorim (Lisboa).....                  | 2.000\$00 |
| Engº. Fernando Américo L. Magalhães (Esposende) ..... | 2.000\$00 |
| Carlos Roriz (Goios) .....                            | 1.500\$00 |
| Manuel Artur Soares da Rocha (Esposende).....         | 1.500\$00 |
| António Alexandre Falcão Martins (Barcelos) .....     | 2.000\$00 |
| Lázaro Martins (Belinho) .....                        | 1.500\$00 |
| Lipago, Lda. (Esposende) .....                        | 1.500\$00 |
| Adão Gaio Moreira (Suécia) .....                      | 1.500\$00 |
| David Gaio Moreira (Suécia) .....                     | 1.500\$00 |
| António Gaio Moreira (Suécia) .....                   | 1.500\$00 |
| José Maria Ribeiro (Suíça) .....                      | 1.503\$00 |
| José Monteiro Ribeiro (Marinhas) .....                | 2.000\$00 |
| Dr. João Carlos E. Batista da Silva (Leça) .....      | 1.500\$00 |

**Faça do seu amigo, nosso amigo também!**  
**Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!**

## A Luckenhaus — Instalada em Goios — Esposende

Cont. da 1ª pág.

aumento de postos de trabalho e consequente dilatação do nome do país e desta região.

É uma visita que vale a pena fazer-se pelo alto nível tecnológico em que se desenvolvem as suas actividades, com perfeito dimensionamento, em laboração contínua, tecnologia de ponta e produção totalmente absolvida pelo estrangeiro.

A Luckenhaus, com indústrias muito credenciadas instaladas nos Estados Unidos da América, em Michigan, na Alemanha, privilegia agora Esposende com a sua 5ª Indústria, esta com um investimento da ordem dos 2,2 milhões de contos, dedicando-se à produção de sedas artificiais.

Cerca de 70 ou 80 postos de trabalho trarão maior riqueza à população do concelho o que muito orgulha registar.

Para a instalação desta modelar organização industrial foram adquiridos 30 mil m² de terreno pelo custo de 50 mil contos e comporta uma nave com a área de 8.000 m² que

custou 270 mil contos. A tecnologia de produção usada é belga e suíça, do que mais moderno existe, ocupando cada trabalhador entre 30 a 40 teares.

As árvores dos teares possuem entre 8.000 a 10.000 fios, dispoendo cada um de um computador em que se programa o seu trabalho. A laboração é contínua em 365 dias por ano e períodos, como é óbvio de 24 horas por dia. Para responder à falta de técnicos de laboração desenvolvem-se cursos de formação e formação técnica. A administração está a cargo do gerente de nacionalidade alemã Hans-Joachim Osthoff e do português

António de Deus Pinheiro.

Refira-se com especial relevância que se trata de uma indústria não poluente climatizada para bem estar dos seus trabalhadores e certamente também para a manutenção da alta qualidade dos seus produtos. Não faltam áreas de lazer, instalações sociais, posto de socorros e exemplar prevenção contra incêndios.

Dignifica o concelho de Esposende o poder contar com uma indústria de tão elevada craveira técnica. Ficamos agradecidos pela deferência do convite que muito bem nos impressionou.

### Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome .....

Rua ..... Nº .....

Código Postal.....Localidade .....

País .....

Importância remetida — Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro .....1.000\$00  
Assinatura de apoio a Partir de .....1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura

**Para ser semanal, maior e melhor**  
**«Farol de Esposende»**

**precisa de 2.500 assinantes.,**  
**Anuncie ;**  
**faça já a sua**  
**assinatura por apenas**  
**1.000\$00 anuais**

**farol**  
de  
**esposende**



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

375  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
R. DA RIBEIRA  
4740 ESPOSENDE

13